

EXPERIÊNCIAS NO PIBID RELACIONADAS A VALORIZAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS DO 5º ANO

RESUMO

Este trabalho foi inspirado em debates dialógicos aplicados em dinâmicas socializadas nos plantões pedagógicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), organizado pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), situado no Centro de Formação de Professores (CFP) no município de Cajazeiras-PB, com crianças de 5º Ano na Escola Estadual de Ensino Fundamental (EEEF) Monte Carmelo. Tem como objetivo analisar quais às percepções-críticas que às crianças têm em relação aos professores da educação infantil, sejam elas positivas ou negativas, pois a convivência existente nos espaços escolares populares tem enfrentado bastantes mudanças relacionadas ao respeito entre professores e alunos, desde sua formação até os tempos hodiernos. Vale ressaltar que as visões que às crianças tem em relação aos professores refletem em como a sociedade, em específico a nordestina-brasileira, valoriza o trabalho docente, além de espelhar como as famílias, comunidade e grupos sociais, que circundam às crianças, ensinam-nas sobre valores como respeito, responsabilidade, honestidade, empatia e colaboração em relação aos professores. Quanto a metodologia segue a vertente qualitativa, no âmbito pesquisa de campo de gênero pesquisa-participativa, com investigação e estudo das realidades e contextos durante o estudo pesquisado, agindo como mediador no processo investigativo, sem interferir no poder de decisão dos alunos participantes, mas orientando-os sobre a forma adequada de tratamento aos docentes nas instituições de ensino. Para corroborar com as observações adquiridas, se notará nesse trabalho uma tríade entre o que ouviu-se nas aulas em diálogos semiestruturados dos alunos, interligados com informações do artigo “O respeito na sala de aula: professor e aluno” de Juliana Ferreira Brandão, Wilka Aquino & Karina dos Reis Bittar, com elucidações do livro “Alteridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas” organizado por Julio Groppe Aquino. Quanto a estruturação desse trabalho será dividido em quatro etapas, nas quais a primeira remete a história das escolas populares, para se entender a construção dos valores socioculturais nas escolas; a segunda a diálogos entre o artigo, o livro e trechos de conversas com alunos, para interpretar a percepção crítica das crianças em relação ao professor na contemporaneidade; a terceira aos impactos do respeito para a educação; por fim, as considerações que se findam esse trabalho.

Palavras-chave: Percepção-crítica, relações, valores, crianças, docência.